

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ELABORAÇÃO DE OFICINAS RECREATIVAS COMO AGENTE CONSCIENTIZADOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

AUTOR PRINCIPAL: Laura Bortoncello

CO-AUTORES: Janaine Gobb, Nauana Reginato

ORIENTADOR: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – UPF

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental desempenha papel fundamental na formação de alunos construtores de uma sociedade sustentável. Para Reigota (1991, p.38), ela deve empregar “metodologias que permitam ao estudante questionar dados e ideias sobre um tema, propor soluções e apresentá-las”. Assim, a escola é um importante agente promotor da reflexão compartilhada e trabalho coletivo que tracejam a construção de novas práticas e interações com o meio ambiente.

Nesse contexto, o gerenciamento adequado de resíduos consiste em transformar materiais usados e que poderiam ser destinados ao lixo em novos produtos com potencial de utilidade. Este processo promove a qualidade de vida da população, uma vez que estimula resultados positivos na área ambiental, econômica e social.

O projeto desenvolvido na Instituição Lar da Menina - Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo/RS, buscou oportunizar o desenvolvimento de técnicas e habilidades, criar nova visão sobre o que parece ser resíduo e, possibilitar a utilização de materiais alternativos, dando visual novo e agregando novos valores.

DESENVOLVIMENTO

O projeto envolveu as alunas que se empenharam para desenvolver as diversas atividades lúdicas e educativas propostas. Para a execução de tais atividades, utilizaram-se diversos materiais recicláveis, para promover a educação ambiental,

III SEMANA DO CONHECIMENTO

demonstrando como jornais, revistas, retalhos de tecidos, entre outros, podem ser transformados em arte. A proposta de restauro dos mobiliários existentes conduz à transformação do espaço e geram uma nova forma de arte.

O pátio é o principal espaço de socialização e lazer. O mesmo se encontrava em situação degradada e com aspecto frio, influenciando diretamente no comportamento dos usuários. Para estimular as relações entre os estudantes e o espaço, foi proposta a restauração do mobiliário que se encontrava deteriorado, especialmente os bancos.

Inicialmente, foram tratados e preparados utilizando três tipos de lixas com diferentes granulometrias e aplicando-se uma tinta de fundo para posteriormente receber a pintura. Em sequência, como uma ação conjunta com as alunas da Instituição, realizou-se a arte gráfica nos bancos a partir de tintas de cores primárias, referenciando o processo expressivo e propiciando um clima de experimentação prazerosa e lúdica, sem exigir desempenhos complexos. A participação das alunas no restauro dos bancos ampliou a visão das mesmas frente à importância da revitalização dos mobiliários e espaços.

Com o propósito de conduzir à educação ambiental, desenvolveram-se, diversas atividades de reciclagem. Atua como um recurso que auxilia no cuidado com o planeta, uma vez que reutiliza um material que seria descartado e lhe concede um novo uso.

Foi executada com as alunas uma atividade de customização de capas de cadernos com materiais recicláveis. A mesma iniciou a partir de uma análise visual e perceptiva diante de revistas e jornais, buscando imagens, figuras e textos de interesse. Procedeu-se o recorte e a separação desse material. Após essa etapa, iniciou a montagem e colagem dos recortes sobre a capa do caderno a ser utilizado, o qual usou como base de fundo o papel reciclado, produzido pela própria instituição de ensino. Cada educanda efetivou a customização de acordo com sua preferência, o que estimulou a criatividade e explorou novas ideias.

Reutilizando diversos materiais, realizou-se a oficina intitulada “Cavalos de meia”. A mesma foi efetuada em duas etapas, pesquisa e teste com os materiais propostos para o exercício e, posteriormente a execução. Nela, cada criança escolheu uma meia e esta foi preenchida com retalhos de tecido, dando a forma desejada ao objeto. Após, houve a colocação e amarração do cabo de madeira para formar o corpo do cavalo, seguido da utilização de botões para figurar os olhos, lã para a crina e retalhos de E.V.A. para as orelhas.

Todas as atividades propostas na Instituição evidenciaram o artesanato tradicional de trabalhos manuais, o qual estimula e aprimora técnicas e habilidades que conduzem para um melhor ensino-aprendizado dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de produzir o material com as próprias mãos contribui para os alunos construírem novas descobertas, enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico estimulador da aprendizagem. Dessa forma, buscou-se despertar, através de práticas pedagógicas, uma consciência ecológica mais justa, o que é imprescindível para que o conceito de desenvolvimento sustentável seja atendido.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

_____. NBR 6023: informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1996.

ANEXOS

ANEXO 1

Oficina de redesign de bancos inseridos no pátio escolar



ANEXO 2

Oficina “Cavalos de meia” junto as alunas da Instituição



III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXO 3

Oficina de customização de cadernos a partir da reutilização de papéis

Universidade e comunidade em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO DE 2016

